

Moção

Dia Mundial do Coração

Comemora-se, no dia 29 de Setembro, o Dia Mundial do Coração, criado pela Federação Mundial do Coração, com o objetivo de informar e sensibilizar a população sobre as doenças cardiovasculares.

Esta data comemorativa tem por missão alertar para a necessidade de controlar os principais fatores de risco, tais como tabagismo, uso nocivo de álcool, alimentação pouco saudável e sedentarismo, para evitar mortes prematuras por doenças cardíacas.

Mais de 26 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de insuficiência cardíaca, com a sua prevalência a aumentar constantemente, uma vez que é pouco reconhecida pela população geral, sendo um dos problemas de saúde pública mais graves dos países desenvolvidos e a primeira causa de hospitalizações em muitos países, assumindo uma taxa de mortalidade superior a vários cancros comuns e é responsável por incapacidade e perda significativa da qualidade de vida dos doentes.

A insuficiência cardíaca é um dos problemas de saúde mais comuns em Portugal e a principal causa de internamento hospitalar acima dos 65 anos, podendo a sua mortalidade chegar aos 50% ao fim de 5 anos. É responsável por uma hospitalização a cada 28 minutos e 1 morte a cada 3,8 horas.

O tratamento e reabilitação desta patologia implica múltiplas especialidades da medicina e acarreta custos elevados, o que implica uma sobrecarga económica/financeira tanto para os doentes, serviços nacionais de saúde e sociedade em geral.

Atualmente dispomos de medicamentos e intervenções altamente eficazes que, se implementadas a tempo, podem melhorar significativamente a qualidade de vida e o prognóstico dos doentes com insuficiência cardíaca.

O diagnóstico precoce é fundamental e para isso os especialistas defendem a existência de uma rede de cuidados de insuficiência cardíaca a nível nacional, composta por cuidados de proximidade e cuidados especializados, por equipas multidisciplinares e integradas, que facilitem a transição entre os cuidados de saúde primários e o ambiente hospitalar.

Os sintomas da insuficiência cardíaca devem-se essencialmente à incapacidade do coração bombear o sangue para os diferentes órgãos ou à acumulação de líquidos a nível do corpo.

São várias as doenças que podem danificar o músculo cardíaco levando ao aparecimento de insuficiência cardíaca e nem sempre é possível identificar e/ou corrigir em todos os doentes a causa que levou ao seu aparecimento.

O controlo adequado dos fatores de risco cardiovasculares pode, em alguns casos, prevenir o aparecimento da insuficiência cardíaca. Neste sentido, só um diagnóstico precoce e um tratamento atempado e constante irá permitir contrariar a realidade assustadora dos números, por isso as pessoas e no caso todos os cidadãos do município devem ser informados da

doença, dos sintomas, dos riscos e das consequências desta doença para que possam, de forma atempada, dirigir-se aos cuidados de saúde primários.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em sessão ordinária de 30 de setembro, delibera:

- Que o Município, através dos seus Serviços e das parcerias da Rede Social, adote medidas que garantam a ajuda aos doentes e aos seus familiares e amigos, para uma melhor compreensão da patologia e dos cuidados necessários.
- o reforço da promoção da prevenção cardiovascular no Município de forma a chegar ao maior número de cidadãos através da educação para a saúde e para a adoção de comportamentos saudáveis, a realização regular de rastreios de fatores de risco cardiovascular, promoção de medidas de estilo de vida saudável e ações de sensibilização junto da população e da comunidade educativa da região.
- Dar conhecimento desta moção à Liga dos Amigos do Serviço de Cardiologia do Hospital de São Bernardo, a Fundação Portuguesa de Cardiologia, a Sociedade Portuguesa de Cardiologia - SPC e à Associação de Apoio aos Doentes com Insuficiência Cardíaca – AADIC.
- Manifestar o seu reconhecimento aos profissionais que se dedicam diariamente a melhorar a saúde cardiovascular de todos os cidadãos do Município.

Setúbal, 30 de setembro de 2022

O Grupo Municipal do PSD

